



Trabalhos Científicos

Título: Acidente Vascular Encefálico Perinatal : Relato De Caso

Autores: PEDRO CARPINI DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO USP), GISELLE GARCIA ORIGO OKADA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO USP), GABRIEL ALBERTO BRASIL VENTURA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO USP)

Resumo: Introdução Acidente vascular cerebral (AVC) perinatal é um evento raro, 1:5.000 nascidos, responsável por sequelas neurológicas e atrasos no desenvolvimento. A seguir, descrito caso de AVC em recém-nascido (RN) apresentando apneias. Relato RN termo, masculino, parto cesárea, pesou 3240g, apgar 9/9/10, sem intercorrências. Mãe 21 anos, primigesta, hipertensão gestacional diagnosticada no terceiro trimestre gestacional. Apresentou desconforto respiratório, seguido de apneias com 12 horas de vida, sendo transferido à UTI neonatal e acoplado em suporte respiratório não invasivo e realizado investigação laboratorial, sem alterações, eletroencefalograma com atividade epileptiforme associado à tremores, recebendo fenobarbital, e tomografia de Crânio sugestiva de AVCi. Mãe relatou AVC há 2 anos. Intubado por manutenção de apneias. Investigado trombofilias, com proteína C diminuída (13 , VR 70-100). Evoluiu com tolerância a extubação, desmame de oxigênio e progressão de dieta oral. Angioressonância com insulto crônico, provável intra-útero. Repetida dosagem de proteína C (25). Alta com 24 dias de vida, em uso de fenobarbital e retornos ambulatoriais. Discussão AVC perinatal definido quando entre 20 semanas gestacionais até 28 dias de vida. Incidência de 5 a 18 casos em 100.000 nascidos vivos, principalmente meninos e no hemisfério cerebral esquerdo. Principais sintomas são as convulsões, seguido de alterações no tônus e dificuldades respiratórias e alimentares. Influência multifatorial, infecções, fatores materno-obstétricos, cardiopatias e trombofilias. Na suspeita, manejar em unidade de terapia intensiva neonatal com imagem precoce. Não há consensos sobre tratamentos, exceto se infecções ou crises convulsivas. Recorrência é incomum e a longo prazo pode haver déficit neurológico. Fundamental intervenções precoces para atenuar déficits e reafirmar aos pais a tendência de desfechos positivos. Conclusão AVCi pode estar presente ao nascimento, responsável por sintomas precoces e sequelas neurológicas. Importante diagnóstico precoce e intervenções que minimizem desfechos desfavoráveis.